

---

## Apresentação

A revista *Em Extensão* tem assumido um papel de grande relevância no processo de sistematização, divulgação e troca de saberes produzidos, durante a realização de programas, projetos e atividades de extensão universitária; ações estas apoiadas num tipo de interação entre a comunidade universitária e a população em geral que estimula encontros de sujeitos interlocutores e o fortalecimento de uma concepção de universidade pública como instituição educacional do público e interessada na superação da fragmentação das áreas do conhecimento e no fortalecimento da idéia de uma aprendizagem transversal, de redes de conhecimento, de emancipação intelectual e de valorização de saberes produzidos em diferentes lugares. Certamente, essa universidade é, na sua agenda, comprometida com a inclusão de atividades vinculadas ao esclarecimento e à busca de solução para problemas que afetam parcelas significativas da população e dificultam a concretização de direitos humanos.

Pode-se identificar no conjunto de textos publicados neste número elementos importantes para a reflexão acerca das práticas extensionistas, principalmente, porque muitos deles trazem à tona as narrativas dos membros das comunidades universitárias e, também, as de membros das comunidades externas acerca de ações de extensão universitária e seus significados.

Primeiramente, tem-se um conjunto de artigos elaborado, majoritariamente, a partir de resultados de projetos de extensão com interface com a pesquisa. Esses artigos discorrem sobre a importância dos saberes do campo da Psicopedagogia na formação de professores(as) das séries iniciais do Ensino Fundamental; as razões sobre o retorno e a possibilidade de permanência de jovens e adultos à escola no turno vespertino, após algum tempo fora dela; o uso de técnicas de Diagnóstico Rápido/Rural Participativo na elaboração de diagnósticos e planos de desenvolvimento sustentável em projetos de assentamento rural da mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba e o significado da inserção do tema Educação Ambiental nos cursos de extensão, com foco na formação continuada de professores(as), para a educação praticada no cotidiano das escolas.

Na seção relatos, são apresentadas experiências que contribuem para a reflexão acerca do efeito de atividades experimentais de Física sobre a motivação de estudantes do Ensino Médio para estudar seus conteúdos e da possibilidade de ministrar aulas desta disciplina associadas ao debate sobre cidadania; do significado da utilização, por professores(as) de Ensino Fundamental, de história em quadrinhos em “contextos matemáticos”, visando o envolvimento dos(as) alunos(as) com o mundo da leitura e da matemática; da possibilidade de qualificar jovens e adultos pobres na área de instalações elétricas residenciais; da importância das ações do Programa Itinerante de Educação e Saúde, especialmente, as intervenções nas famílias de pessoas com necessidades especiais, uma vez que o atendimento domiciliar regular pode prolongar a vida dessas pessoas e melhorar a qualidade de vida relacionada à saúde; do significado da experiência de acadêmicos(as) da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto com portadores(as) de diabetes mellitus

insulinos-dependentes, orientada pela metodologia de Paulo Freire, no sentido de oportunizar a aproximação da teoria à prática e o conhecimento das dificuldades enfrentadas pelos portadores de diabetes e seus cuidadores(as); da relevância da espiritualidade/religiosidade na prática de saúde; da pertinência da educação continuada para a disseminação e o fortalecimento de conhecimentos aplicados à reabilitação oral; do significado da Educação Ambiental para restabelecimento da integridade ecológica e eco-gestão nas Bacias São Francisco e Paranoá, no Distrito Federal; da importância do Bioma Cerrado, contemplando o conhecimento sobre sua riqueza e a necessidade de preservá-lo; do significado da constituição da Incubadora de Empreendimentos Solidários (INES), no âmbito da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), destacando o processo de incubação de uma cooperativa, a Cooperdoce, e a relevância do empreendimento solidário para a geração de emprego e renda.

Neste número, portanto, o(a) leitor(a) encontra um conjunto de textos que, majoritariamente, são escritos a partir de resultados de projetos de extensão com interface com a pesquisa, e que permitem refletir sobre a função social das universidades públicas e as implicações decorrentes do fato de tratar-se de instituições educativas. Nesse sentido, os textos colaboram para manter viva a idéia de que todas as ações desenvolvidas pelas universidades públicas têm caráter educativo, por conseguinte, devem contribuir para o fim de qualquer tipo de relação que produz hierarquização, discriminação, violência, ignorância e distribuição desigual de oportunidades de viver uma vida digna.

A todos(as) uma boa leitura!

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gercina Santana Novais  
Conselho Editorial